

XI Colóquio Ibérico de Geografia - Alcalá de Henares (1 a 4 de Outubro de 2008)

A perspectiva geográfica face aos novos desafios da sociedade e do ambiente no contexto ibérico

Claudete Oliveira Moreira

Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território - CEGOT. claudete@fl.uc.pt

Albano Figueiredo

Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território - CEGOT. geofiguc@gmail.com

O Departamento de Geografia da Universidade de Alcalá de Henares acolheu, entre 1 e 4 de Outubro de 2008, a organização do XI Colóquio Ibérico de Geografia, sob o tema: *a perspectiva geográfica face aos novos desafios da sociedade e do ambiente no contexto ibérico*¹.

Este evento estruturou-se sobre 4 temáticas: i) Processos recentes nas regiões metropolitanas. Transformações socioeconómicas, urbanismo e meio ambiente; ii) O espaço rural ibérico frente à nova política Agrária da União Europeia e os desafios da globalização; iii) As dimensões sociais e políticas do meio ambiente e o ordenamento do território; iv) Aplicações das tecnologias de informação geográfica e a gestão do território e o meio ambiente.

A conferência inaugural, a cargo do Professor Doutor Jorge Gaspar e intitulada *dilemas e reptos na temporalidade e lugaridade da Geografia*, favoreceu a reflexão e discussão sobre os défices da Geografia, destacando-se, entre outras questões, a falta de investigação para o ensino e a perda de importância deste domínio científico na formação de base dos cidadãos; a ausência de um conceito central em Geografia, a emergência de um paradigma de desenvolvimento sustentável dissociado da Geografia; a questão da ausência de estratégias de divulgação de resultados produzidos pela ciência geográfica ibérica, foram alguns dos assuntos tratados. Durante esta conferência foram ainda apresentados e discutidos alguns temas emergentes em Geografia, nomeadamente a alimentação, que se apresenta como um tema transversal da Geografia, que não se esgota apenas nas consequências que implica em termos da transformação ao nível da paisagem. Um dos aspectos mais debatidos foi a questão do desenvolvimento urbano e

temas com este relacionados, nomeadamente, a mobilidade, a segurança, a sustentabilidade e a qualidade de vida.

A conferência de encerramento foi proferida pela Professora Doutora María Luisa Gómez da Universidade de Málaga que abordou a função da montanha nos territórios ibéricos reflectindo sobre a validade da perspectiva ambientalista-historicista da Geografia.

As duas mesas redondas promovidas versaram temas diferentes: a primeira esteve claramente voltada para a cooperação territorial e a importância desta para a coesão territorial, para a relevância das redes no desenvolvimento territorial ibérico, tendo sido apresentadas iniciativas de cooperação a esta escala. A segunda centrou-se no Ensino Universitário da Geografia em Portugal e em Espanha e nos desafios colocados pela Declaração de Bolonha, permitindo um debate esclarecido dos problemas que a implementação deste processo tem encontrado ao nível das instituições de ensino superior ibéricas e francesas.

O evento incluiu ainda uma saída de campo dedicada ao *turismo rural na Serra Norte de Guadalajara*, que teve lugar no dia 4 de Outubro, sob orientação do Professor José Sancho Comíns, Catedrático de Análise Geográfica Regional da Universidade de Alcalá de Henares. Esta saída permitiu o contacto com as dinâmicas associadas ao turismo em espaço rural, suportado na componente paisagística, na gastronomia e nos aspectos históricos. Profundo conhecedor da realidade deste território, o Professor José Comíns, coordenador do *Atlas del turismo rural de la Sierra Norte de Guadalajara*, salientou a importância dos elementos de carácter territorial na dinamização deste tipo de turismo e apresentou algumas iniciativas de alto valor acrescentado que se apoiam nas sinergias criadas pelo sector do turismo. Neste âmbito destaca-se a iniciativa do *Instituto Español de Gastronomía (IEdeG)* na cidade de Sigüenza. Aproveitando a riqueza do património histórico e arquitectónico desta cidade medieval, que assegura uma elevada atractividade perante os fluxos turísticos, e em parceria com o *Culinary Institute of America (CIA)*, o *Instituto Español de Gastronomía* está a criar infra-

¹ Esta edição do encontro científico promovido à escala ibérica teve como grande impulsionadora e coordenadora a Professora María de los Ángeles Díaz Muñoz, cujas qualidades pessoais e científicas foram recordadas com saudade. Em sua memória, o Departamento de Geografia da Universidade de Alcalá de Henares editou um número especial da revista *Serie Geográfica*, (14), apresentado no decorrer do XI Colóquio.

Instituto Español de Gastronomía está a criar infra-estruturas de apoio ao ensino no âmbito do segmento de *alta cozinha*, procurando valorizar os produtos tradicionais e inseri-los neste segmento a nível mundial, nomeadamente os produtos associados à dieta mediterrânea, tentando conferir-lhe um cunho territorial que assegure um reforço da procura a nível mundial de produtos locais.

Esta realização foi bastante participada, não só do ponto de vista do número de assistentes como de participantes, o sucesso desta edição do Colóquio Ibérico

manifestou-se na intensa e profícua discussão dos resultados² da investigação produzida em diferentes âmbitos e dos problemas que atravessam a ciência geográfica ibérica.

Para finalizar, importa referir que a décima segunda edição do Colóquio Ibérico vai ter lugar em Portugal, em 2010, sendo o Departamento de Geografia da Universidade do Porto o anfitrião de mais uma iniciativa conjunta da Associação de Geógrafos Espanhóis (AGE) e da Associação Portuguesa de Geógrafos (APG).

² Textos disponíveis *on-line* no seguinte endereço electrónico:
http://www.geogra.uah.es/web_11_cig/index.php